

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio Class.: 13

Data: 09/08/83 Pg.: 03

Funai contrária à expedição ao Igarapé Caxodóá

"A atração desses índios pela Funai mostra-se completamente desnecessária e até se torna ridícula, uma vez que o contato já vem sendo feito pela equipe indigenista da Prelazia de Lábrea". Assim a coordenação regional do Conselho Indigenista Missionário-Cimi inicia a sua nota de protesto contra a ida de uma expedição da Funai ao igarapé do Caxodóá, no rio Tapauá, com o objetivo de "contatar e prestar assistência aos índios daquela área".

O Cimi afirma que desde 1978, a Pastoral Indigenista de Lábrea vem fazendo a contatcação pacífica daquele grupo indígena, levando em consideração (principalmente) o respeito à sua cultura, preocupando-se, por isso, em intervir o mínimo possível na vida desse povo. Por outro lado, reafirma que "o Cimi, desde 1980, vem pedindo à Funai para que agilize a demarcação das terras dos índios Caxodóá, resguardando assim a sua sobrevivência, já ameaçada pela frente extrativista".

O curioso, segundo o Cimi, "é que a Funai durante esses anos todos veio adiando essa providência, alegando falta de recursos e agora prepara uma frente de atração, na qual investirá uma grande soma de dinheiro e que, em nenhum momento, garantirá a sobrevivência dos índios".

Diz ainda a nota do Cimi, que a atração a ser feita pela Funai, com um contingente de 15 homens, representa uma violência cultural enorme, com consequências drásticas para a comunidade indígena que de um momento para outro vai se ver forçada a adotar um modo de vida completamente diferente do que está acostumada. "Não podemos permitir que a descaracterização cultural e mesmo a morte-física de um grupo indígena sirva de instrumento para promoções pessoais", diz o Cimi.